

AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE MARACUJAZEIRO AMARELO, EM ÁREA COM HISTÓRICO DE *FUSARIUM SOLANI* SUBMETIDOS AO MANEJO BIOLÓGICO

Maira de Araújo Kurfis¹
Alessandro de Magalhães Arantes²

¹Instituto federal Baiano/Campus Guanambi/E-mail maira_kurfis@hotmail.com

² Instituto federal Baiano/Campus Guanambi/E-mail alessandro.arantes@ifbaiano.edu.br

Entre as doenças importantes para o maracujazeiro no Brasil, destaca-se a podridão do colo e raiz, causada pelo *Fusarium solani*, no entanto, a adoção de genótipos melhorados, associado ao manejo adequado da cultura com o *Trichoderma longibrachiatum* e *Bacillus subtilis*, pode aumentar a produtividade do maracujazeiro de forma sustentável. Objetivou-se com o presente trabalho avaliar o desempenho agrônomo do maracujazeiro tratado com *Trichoderma longibrachiatum* e *Bacillus subtilis*, cultivados em solos com histórico da doença. O experimento foi implantado em uma área de 0,3 ha, localizada no Instituto Federal Baiano Campus Guanambi. Foram avaliados os genótipos BRS Gigante Amarelo, FB200 e as seleções Paty e Roxo. Após o transplante das mudas foi realizado a cada 15 dias o levantamento das variáveis morfofisiológicas das plantas. A incidência do *Fusarium solani* consistiu em computar, semanalmente, o número de plantas mortas. As médias das variáveis foram comparadas pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). O percentual de sobrevivência ao longo do tempo foi analisado por meio de Regressão Polinomial, a 5% de significância. As variáveis de número de nós (NN) e número de folhas (NFO) do maracujazeiro apresentaram interação significativa entre os fatores Genótipos x Aplicação de biofungicidas. O comprimento do ramo principal (CRP), comprimento do entrenó (CEN) e número de ramos secundários (NRS) foram influenciados pela aplicação de biofungicidas de forma isolada. Enquanto o diâmetro a nível do solo e a velocidade de crescimento não foram influenciados pelos tratamentos. Ao final do experimento, verificou-se a sobrevivência de 10% da população média das plantas, evidenciando a ineficácia dos tratamentos aplicados em campo nas condições de clima e solo da área experimental.

Palavras-Chave: Biocontrole, fusariose, passiflora.